

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

ESTRESSE OCUPACIONAL E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA PROFISSIONAIS DO SAMU IDENTIFICADOS NA LITERATURA.

Lívia Thauany Ferreira de Sousa, David Pinto Ribeiro, Erick Giovanni Reis.

Universidade do Vale do Paraíba/FCS – Faculdade de Ciências e Saúde, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, livianthauany01@gmail.com; davidribeiro@univap.br; erick.reis@univap.br.

Resumo

O Serviço de atendimento movél de urgência (SAMU) é um serviço complexo e dinâmico, com desafios e situações imprevisíveis enfrentados por profissionais, durante a assistência. O objetivo deste trabalho é identificar o perfil dos profissionais do atendimento pré hospitalar que apresentam fatores estressantes, os principais riscos acarretados pelos aspectos emocionais enfrentados pelos profissionais de enfermagem. Trata-se de um estudo com revisão bibliográfica realizada através do método de revisão integrativa da literatura. Os resultados foram: 52,2% mulheres e 47,8% homens. A faixa etária foi de 40 a 49 anos (44,9%). A maioria era casada (65,2%) e possuía especialização (36,2%). Os principais riscos relatados foram ruídos (87,0%), acidente de trânsito, colisão (79,7%) e risco ergonômico, levantamento de peso (79,7%). A realização de um mapeamento epidemiológico desses perfis é uma iniciativa para a promoção da saúde mental no ambiente de trabalho, garantindo que os profissionais de saúde possam continuar a prestar cuidados de qualidade enquanto cuidam de sua própria saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental. SAMU. Profissionais da saúde.

Área do Conhecimento: Enfermagem.

Introdução

O Serviço de atendimento movél de urgência (SAMU) é um serviço complexo e dinâmico, com desafios e situações imprevisíveis enfrentados por profissionais, durante a assistência aos usuários. Os atendimentos são multivariados a vítimas de traumas em acidentes, infartos, hemorragias, violências e outras ocorrências. Assim exigindo dos profissionais maior responsabilidade devido às situações complexas que, inevitavelmente, influenciam na tomada de decisões imediatas. (SOUZA et al., 2023)

O estresse ocupacional é um problema comum enfrentado por muitos profissionais em diversas áreas de trabalho, incluindo aqueles que atuam SAMU. Devido à natureza crítica e desafiadora das atividades desempenhadas por esses profissionais, eles frequentemente se deparam com situações de alta pressão, carga emocional e responsabilidade, o que pode levar ao desenvolvimento de estresse crônico e impactar negativamente sua saúde física e mental. (MARTINS, GONÇALVES, 2019)

O SAMU é um serviço essencial para a sociedade, proporcionando atendimento médico de urgência pré-hospitalar a pessoas em situações de risco de vida. Os profissionais que integram esse serviço enfrentam inúmeros desafios no cumprimento de suas funções, como lidar com acidentes graves, emergências médicas, traumas e até mesmo situações de risco para suas próprias vidas. Essa realidade pode gerar altos níveis de estresse, o que torna imprescindível a adoção de estratégias eficazes para o enfrentamento dessas demandas ocupacionais. (ESPERIDIÃO, SIDEL, RODRIGUES, 2020)

Cada indivíduo pode responder de forma diferente às situações estressantes, e é importante que os profissionais sejam incentivados a procurar ajuda e suporte quando necessário. Além disso, a pesquisa e as práticas de enfrentamento evoluem ao longo do tempo, portanto, o objetivo deste trabalho é identificar na literatura o perfil dos profissionais do atendimento pré hospitalar que apresentam fatores estressantes, os principais riscos acarretados pelos aspectos emocionais enfrentados pelos profissionais de enfermagem e quais estratégias podem ser realizadas nesse contexto.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Metodologia

Trata-se de um estudo com revisão bibliográfica realizada através do método de revisão integrativa da literatura, que permite pesquisar, avaliar criticamente e sintetizar as evidências disponíveis sobre o tema escolhido. O processo foi conduzido em várias etapas: formulação da questão de pesquisa, busca de estudos primários em bases de dados online, extração de dados dos estudos encontrados, avaliação dos estudos selecionados, análise e síntese dos resultados para apresentação da revisão integrativa.

A pesquisa foi realizada em bases de dados com Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Portal Regional da BVS (BIRENE), National Center for Biotechnology Information (PUBMED), National Library of Medicine (MEDLINE), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Revista Latino-Americana de Enfermagem (RLAE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período entre março e agosto de 2023. Os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) utilizados foram: Emergências; Estratégias de Saúde; Estresse Ocupacional; Serviço de atendimento de emergência; Saúde mental.

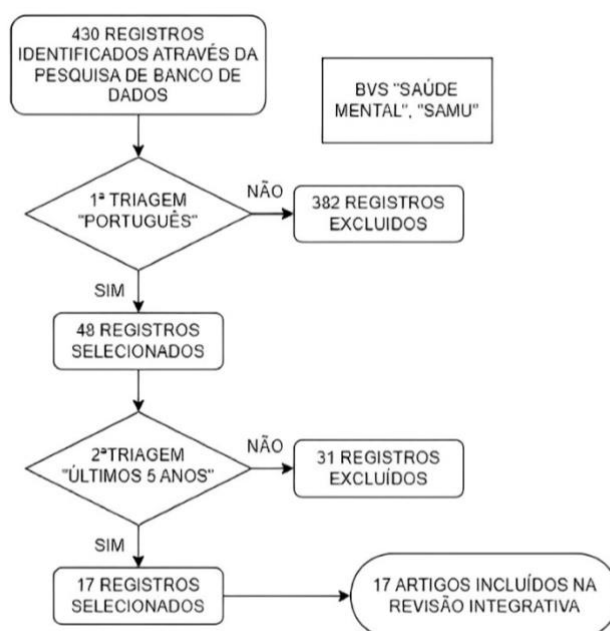
Os critérios de inclusão para a seleção dos estudos foram: publicação entre 2018 e 2023, em língua portuguesa, abordando o tema pesquisado e permitindo acesso gratuito ao conteúdo. Foram excluídos documentos como dissertações, teses, editoriais, monografias, manuais, artigos duplicados ou que não atendiam aos objetivos da revisão.

A seleção dos artigos científicos foi feita por meio de leitura criteriosa de títulos e resumos, verificando se estavam em conformidade com os critérios estabelecidos. Os artigos escolhidos apresentaram as principais evidências sobre o estresse ocupacional e estratégias de enfrentamento para profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência.

Resultados

O estudo foi realizado com artigos relacionados com trabalhadores da equipe de atendimento pré-hospitalar. O objetivo foi avaliar a prevalência e os fatores associados aos transtornos mentais comuns nesse contexto de trabalho. A pesquisa de revisão integrativa de literatura deu-se na seguinte maneira conforme a figura 1.

Figura 1 – Fluxograma das pesquisas realizadas.



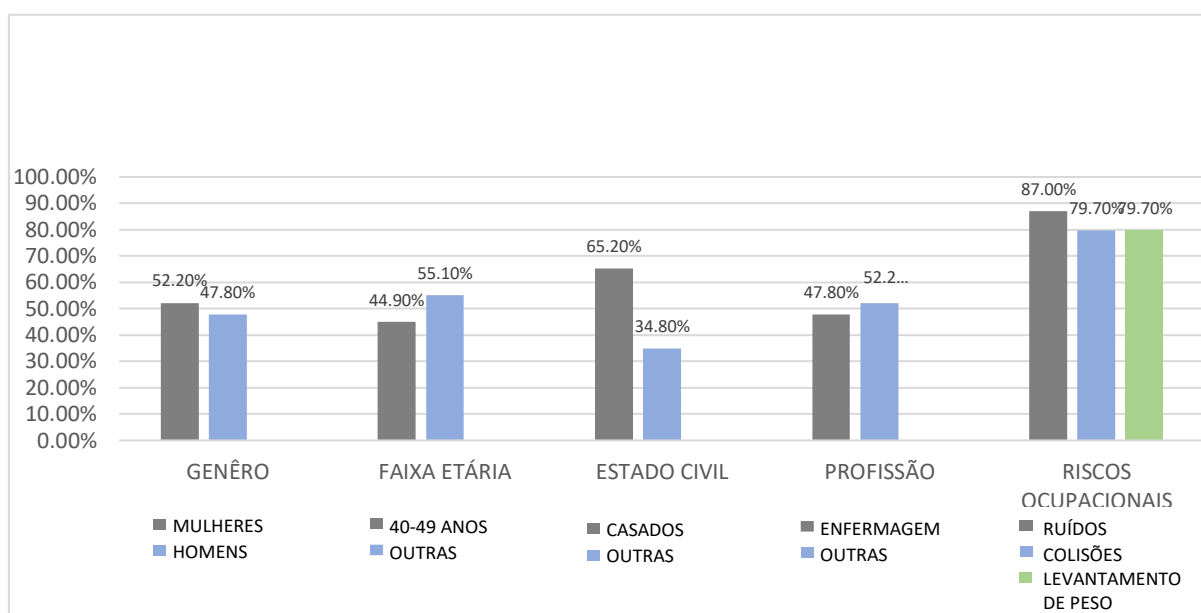
A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Fonte: A autora, 2023

Foram utilizados para este estudo 17 artigos, sendo observado em seus resultados 52,2% mulheres e 47,8% homens. A faixa etária predominante foi de 40 a 49 anos (44,9%). A maioria era casada (65,2%) e possuía especialização (36,2%). Os técnicos de enfermagem foram a categoria profissional predominante (47,8%). Os principais riscos relatados foram ruídos (87,0%), acidente de trânsito, colisão (79,7%) e risco ergonômico, levantamento de peso (79,7%).

Os dados podem ser observados com maior clareza no gráfico 1, sendo o N=17 (100%)

Gráfico 1 – Perfil dos profissionais com fatores de estresse e principais riscos ocupacionais



Fonte: A autora, 2023

Discussão

A análise dos dados revela que a maioria dos profissionais envolvidos no SAMU é representada por indivíduos do sexo feminino, com uma proporção de 52,20%, enquanto o sexo masculino compreende 47,80% das equipes. Essa distribuição consta com dados da literatura geral e estudos de revisão integrativa, que frequentemente indicam a prevalência de profissionais do sexo feminino em equipes desse tipo de serviço. (LIANDRA, B. et al, 2022)

Liandra et al., (2022) levou em consideração os fatores que desencadeiam estresse mais significativo, podendo afetar negativamente a saúde e a segurança no ambiente de trabalho desse contexto. Isso foi constatado através da aplicação de um questionário aos trabalhadores, que avaliou o nível de sofrimento mental em faixas etárias tendo a prevalência entre 40 a 49 anos e a maioria sendo casados e com familiares.

Lavratti (2022) diz que o sono é um processo fisiológico necessário para realizar o descanso do corpo e da mente sendo de uma importância extrema na vida da população em geral e em todas as fases da vida. Cada fase da vida possui um padrão de sono específico e o fato de não obter a qualidade necessária pode implicar em dificuldade de concentração, irritabilidade, desgaste, cansaço e outros. A

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

qualidade do sono pode estar diretamente relacionada com a qualidade de vida dos indivíduos, assim afetando o padrão de serviço.

Borges (2019) relata a compreensão de pesquisa que contribuem para o desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde no ambiente de trabalho, visando melhorar a qualidade de vida profissional dos enfermeiros e a prestação de cuidados de alta qualidade. Autores recentes destacaram as repercussões negativas de cuidar dos outros sem cuidar de si, enfatizando a importância de uma abordagem mais integrada entre o trabalhador e a tarefa para promover a saúde ocupacional, conforme preconizado na enfermagem do trabalho.

Oliveira (2022) destaca a importância das pesquisas para aprofundamento das relações entre transtorno de ansiedade e as especificações dos serviços prestados por profissionais de emergência e desta forma conforme diagnóstico se tu acional dessa população elaborar estratégias de políticas públicas para assistir os trabalhadores que apresentam sofrimento psíquico e reduzir o máximo possível de transtornos relacionados ao âmbito ocupacional.

Esperidião, Sidel e Rodrigues (2020) destacam que, uma estratégia de implementação de um mapeamento epidemiológico do perfil dos trabalhadores, com o plano para promover a saúde mental e o bem-estar dos profissionais da área de saúde. Ao compreender melhor os desafios e necessidades específicas desses profissionais, é possível direcionar recursos de forma mais eficaz, oferecendo suporte personalizado e direcionado.

Conclusão

Embora o tamanho da amostra possa limitar as conclusões, o estudo fornece percepções importantes sobre o trabalho no SAMU. A falta de pesquisas abrangendo todas as categorias profissionais do serviço é uma limitação, mas também abre possibilidades para futuros estudos. O estudo contribui ao compreender as estratégias de enfrentamento dos profissionais diante de situações de iminência de morte e sugere investimentos em tais estratégias em serviços de emergência. Além disso, futuras pesquisas poderiam abranger vários serviços de atendimento emergencial para investigar possíveis diferenças entre eles.

Portanto, destaca-se a estratégia em que se realiza o mapeamento epidemiológico do perfil dos trabalhadores ajudando a compreender suas necessidades. Com base nisso, são desenvolvidos planos personalizados que abordam tanto a saúde física quanto a mental. Ambientes de trabalho saudáveis são desenvolvidos e ajudando a reduzir o estresse. Promovendo treinamentos e capacitações em controle do estresse e autocuidado, para promover o bem-estar dos enfermeiros.

Referências

MARTINS, D. G.; GONÇALVES, J. Estresse Ocupacional em Profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **Revista Psicologia e Saúde**, p. 3-17, 9 out. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.20435/pssa.v0i0.618>. Acesso em: 26 jul. 2023.

ESPERIDIÃO, E.; SAIDEL, M. G. B.; RODRIGUES, J. Mental Health: Focusing On Health Profissional. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, suppl 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.202073supl01>. Acesso em: 26 jul. 2023.

LIANDRA, B. et al. Saúde mental de profissionais de um serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) no contexto da pandemia Covid-19 mental. 2022 Disponível em: <<https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/6b60de14ca037cd691dfb6b6737612c3.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2023.

SOUZA, M. S.; et. al., Adversidades no cotidiano de trabalho de um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel de urgência. *Rev. enferm. UERJ*, jan. -dez. 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/biblio-1437018>. Acesso em: 26 jul. 2023.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

OLIVEIRA, L. B. DE et al. Sintomatologia de ansiedade em profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência. *Nursing (Ed. bras., Impr.)*, p. 8540–8555, 2022. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2726>. Acesso em: 24 jul. 2023

CRUZ, S. P. de la et al. Fatores relacionados à probabilidade de sofrer problemas de saúde mental em profissionais de emergência. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 27, e3144, 2019. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692019000100331&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 jul. 2023.

BORGES, E. M. N. et al. Fadiga por compaixão em enfermeiros de urgência e emergência hospitalar de adultos. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 27, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2973.3175>. Acesso em: 22 jul. 2023.

LAVRATTI, A. F.; WATANABE, E. A. Qualidade de sono e qualidade de vida de profissionais que atuam no SAMU. *Anais do ENIC*, 2022. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/enic/article/view/7888>. Acesso em: 22 jul. 2023.